

Capítulo XLI — Um abade simoníaco tenta estrangular Romualdo

Em certa ocasião, Romualdo soube que um veneziano havia usurpado por compra a abadia de **Santo Apolinário em Classe**, mediante a heresia da simonia, e que, além disso, pecava perversamente contra o próprio corpo.

O incansável soldado de Cristo pôs-se imediatamente a caminho e procurou, por diversos meios, purificar o mosteiro daquele homem.

O réprobo, porém, temendo perder a abadia, não temeu cometer homicídio.

No silêncio da noite, enquanto Romualdo repousava despreocupado no leito, o abade aproximou-se às escondidas e apertou-lhe a garganta entre os dedos ímpios, ardendo cruelmente pelo desejo de sufocá-lo.

A garganta do santo homem ainda não estava inteiramente fechada, e ele conseguiu emitir um som áspero enquanto lutava por respirar.

Naquele mesmo instante, **Engelberto**, despertado pelos gemidos do mestre, apanhou um tição no fogo que já se apagava e expulsou o ministro do demônio antes que consumasse tão horrendo crime.

Revision #1

Created 21 September 2026 00:37:00 by Admin

Updated 21 September 2026 00:37:08 by Admin